



ÁFRICA/MALÁUI - Reduzidos os fundos para medicamentos contra a Aids, enquanto o país tem de enfrentar os danos causados pelas inundações

Lilongwe (Agência Fides) - "É um verdadeiro sinal de alarme a redução das contribuições doadas pelo Fundo Internacional de Combate à Aids, que permitiu a cerca de 500 mil pessoas terem regularmente antirretrovirais", denuncia à Agência Fides Pe. Piergiorgio Gamba, missionário Monfortano ativo há décadas no Maláui. "Em breve recomeçarão os funerais de centenas de pessoas que ficaram sem medicamentos e serão cancelados os passos positivos dados nos últimos anos. O número de órfãos aumentará novamente e a idade média irá descer novamente abaixo dos 40 anos".

A redução para metade dos fundos para a compra de medicamentos antirretrovirais chegou quando o país deve enfrentar os danos económicos causados pelas enchentes. "Em diferentes partes do país, a chuva causou inundações que causaram danos graves. Por exemplo, 5 mil barracas na área de Mangochi foram demolidas ou seriamente danificadas, mas ninguém reclama. A chuva é a única esperança de uma boa colheita", refere Pe. Gamba. "A pobreza do país é vivida de forma particular pelas comunidades cristãs e paróquias. O compromisso por uma sempre maior autossuficiência que caracteriza há anos a mudança da Igreja missionária para a Igreja expressão da realidade local, é muito sofrida nos últimos meses", disse o missionário. "Há paróquias que já não conseguem mais ter o combustível para os veículos usados para visitar as aldeias mais distantes. As escolas e hospitais apoiados pela Igreja, sem a contribuição do povo, são obrigados a reduzir suas atividades", conclui Pe. Gamba.

A grave crise económica e humanitária está no centro dos trabalhos da Conferência Episcopal local que teve início em Lilongwe em 28 de janeiro e se encerrará em 1º de fevereiro. Dentre os outros temas a serem discutidos estão a implementação das conclusões do Sínodo para a África, as iniciativas para o Ano da Fé e a preparação para o encontro da AMECEA (Associação das Conferências Episcopais da África Oriental) a ser realizado no Maláui, em 2014. (L.M.) (Agência Fides 30/1/2013)